

Acordo de Cooperação No 17/2011 - Melhoria do Sistema Penitenciário	MINISTÉRIO DA JUSTIÇA CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA CONSELHO NACIONAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO CONSELHO NACIONAL DE DEFENSORES PÚBLICOS
RELATÓRIO DE INSPEÇÃO EM ESTABELECIMENTOS PENAIS ^{1 2}	

Data: _____ / _____ / _____
 Instituição: _____
 Avaliadores: _____

1 – Estrutura Organizacional		ANUAL
1.1 Esfera	☐ Estadual ☐ Federal	
1.2 Secretaria da pasta	☐ Própria ☐ Subsecretaria ☐ Diretoria/Departamento ☐ Superintendência ☐ Instituto / Agência ☐ Outro: _____	
1.3 Unidade do MP / Defensoria:		
1.4 Tribunal:		
1.5 Grau de Jurisdição:		
1.6 Comarca:		
1.7 Há Escola Penitenciária?	☐ Não ☐ Sim	
1.8 Há Ouvidoria Estadual do Sistema Prisional?	☐ Não ☐ Sim	
1.9 Há Corregedoria Estadual do Sistema Prisional?	☐ Não ☐ Sim	
1.10 Há Plano de Carreira?	☐ Não ☐ Sim ☐ Todos servidores penitenciários ☐ Agentes Penitenciários ☐ Outro: _____	
1.11 Há Plano Estadual de Educação do Sistema Penitenciário?	☐ Não ☐ Sim	
2 – Identificação do Estabelecimento		ANUAL
2.1 Estabelecimento:		
2.2 Apelido da unidade:		
2.2.1 Endereço:		
2.2.2 Cidade/UF:		
2.3	☐ Penitenciária ☐ Cadeia Pública / Presídio ☐ Colônias agrícolas, industriais ou similares ☐ Centro de Observação Criminológica ☐ Hospital de Custódia ☐ Casa de Albergado	
2.4	☐ Masculino ☐ Feminino	

¹ Considerando que a Vara de Execução Penal (VEP), o Ministério Público (MP) e o Conselho da Comunidade (CC) têm determinação legal de visita mensal aos estabelecimentos penais, foram classificados os capítulos conforme a necessidade de inspeção ponderando os aspectos cíclicos e perenes. O Conselho Penitenciário, Conselho Nacional de Política Criminal e Penitenciária, Defensoria Pública e Ouvidoria do Sistema Penitenciário que realizam inspeções anuais deverão preencher todos os itens.

² No que tange à inspeção anual da VEP, MP e CC, sugere-se que seja convencionado o mês de março e que a inspeção semestral seja no mês de setembro. Importante mencionar que esses órgãos devem registrar nas inspeções mensais alterações observadas em aspectos que são semestrais ou anuais, mas que no mês corrente excepcionalmente sofreram mudanças.

3 – Administração		SEMESTRAL
3.1 Gestão	☐ Pública ☐ Terceirização de serviços complementares (alimentação, limpeza, lavanderia) ☐ Terceirização da equipe técnica e administrativa ☐ Terceirização da equipe de segurança ☐ Método APAC	
3.2 Responsável pelo estabelecimento:		
3.3 Cargo:		
3.4 Formação Profissional	☐ Direito ☐ Ciências Sociais ☐ Psicologia ☐ Pedagogia ☐ Administração ☐ Serviço Social ☐ Outra:	
3.5 Responsável pela segurança:		
3.6 Cargo:		
3.7 Formação Profissional:		
3.8 Quantidade de computadores:	☐ 1 a 3 ☐ 4 a 6 ☐ 7 a 9 ☐ 10 a 12 ☐ 13 a 15 ☐ > 15	
3.9 Acesso à Internet	☐ Sim ☐ Não	
3.10 Alimenta o INFOPEN	☐ Integralmente ☐ Parcialmente ☐ Não alimenta ☐ Mensal ☐ Trimestral ☐ Semestral ☐ Anual ☐ Outro:	
3.11 Regulamento interno da unidade/Estado	☐ Não ☐ Sim	3.12 Regulamento disciplinar penitenciário da unidade/Estado ☐ Não ☐ Sim

4 – Características do Estabelecimento		SEMESTRAL
4.1 Capacidade total:		
4.1.2 Lotação total:		
4.2 Capacidade Mulheres:	4.3 Capacidade homens:	4.4 Capacidade LGBT:
4.2.1 Lotação Mulheres:	4.3.1 Lotação homens:	4.4.1 Lotação LGBT:
☐ Condenada ☐ Provisória	☐ Condenado ☐ Provisório	☐ Condenada/o ☐ Provisória/o
4.5 Há alas separadas para diferentes regimes?	☐ sim ☐ não	
4.6 Há alas separadas para presos provisórios e condenados?	☐ sim ☐ não	
4.7 Há alas separadas para idosos?	☐ sim ☐ não	
4.8 Há alas separadas para mulheres, se for o caso?	☐ sim ☐ não	
4.9 Há alas separadas para pessoas em medida de segurança?	☐ sim ☐ não	
4.10 Há alas separadas para LGBT?	☐ sim ☐ não	
4.11 Há local especial para cumprimento de seguro/custódia diferenciada?	☐ sim ☐ não	
4.12 Há acessibilidade para pessoas com deficiência?	☐ sim ☐ não	
4.13 Há celas metálicas?	☐ sim ☐ não	

4.14 Programa de necessidades por tipo de estabelecimento penal³ Assinale na tabela: Ausência (A) Inconforme (I) Conforme (C) Observações:	Estabelecimento penal		Peniten- ciária	Colônia ⁵	Cadeia pública ⁶	COC ⁷	Casa do Albergado	HCTP ⁸
	Módulos⁴							
	Guarda Externa							
	Agente Penitenciário / Monitor							
	Administração							
	Recepção/Revista							
	Centro observação / triagem / Inclusão							
	Tratamento Penal							
	Vivência coletiva							
	Vivência individual							
	Serviços							
	Saúde							
	Tratamento para dependentes químicos							
	Oficina de trabalho							
	Educativo							
	Polivalente							
	Creche							
	Berçário							
Visita íntima								
Esportes								

4.15 Número de celas individuais	Homens:	Mulheres:
4.15.1 Lotação celas individuais	Homens:	Mulheres:
4.15.2 Dimensão	m X m	m X m
4.16 Número de celas coletivas	Homens:	Mulheres:
4.16.1 Capacidade média das celas coletivas	Homens:	Mulheres:
4.16.2 Lotação média das celas coletivas	Homens:	Mulheres:
4.16.3 Dimensão	m X m	m X m
4.17 Permeabilidade do solo (áreas sem pavimentação)	☐ 1 a 3% ☐ 3 a 5% ☐ 5 a 10% ☐ > 10%	
4.18 Ventilação cruzada geral	☐ insuficiente ☐ suficiente ☐ excessiva	
4.19 Ventilação cruzada nas celas	☐ insuficiente ☐ suficiente ☐ excessiva	
4.20 Iluminação natural nas celas	☐ inexistente ☐ existente	

³ Parâmetros estabelecidos na Resolução CNPCP 09/2011 – Arquitetura Penal

⁴ Legenda:  Existência obrigatória  Existência facultativa  Não é necessário

⁵ Colônia agrícola, industrial ou similar.

⁶ Presídio ou estabelecimento congênere.

⁷ Centro de observação criminológica.

⁸ Considerando a Política de Saúde Mental brasileira e suas normativas, os serviços de atendimento ao paciente judiciário serão prestados em meio aberto, sendo que os HCTPs devem ser substituídos por outras estruturas. No entanto, considerando a sua existência no momento, acrescentamos essa coluna no formulário que originalmente não consta da Resolução.

4.21 Incidência de sol nas celas	☐ insuficiente ☐ suficiente ☐ excessiva
4.22 Programa de combate a incêndio	☐ inexistente ☐ existente
4.23 Extintores de incêndio	☐ insuficiente ☐ suficiente ☐ sem condições de uso ☐ em condições de uso
4.24 Construído ou ampliado com subvenção de recursos federais?	☐ sim ☐ não
4.25 Reformado com subvenção de recursos federais?	☐ sim ☐ não
4.26 Indicativos da atuação de facções no estabelecimento?	☐ sim ☐ não
Quais:	
5 – Características das Pessoas Presas	
MENSAL	
5.1 Há pessoas com deficiência?	☐ sim ☐ não Quantidade:
5.2 Há pessoas com mais de 60 anos presas?	☐ sim ☐ não Quantidade:
5.3 Há indígenas presos?	☐ sim ☐ não Quantidade:
5.4 Há notificação para Funai quanto ao ingresso do indígena?	☐ sim ☐ não
5.5 Há estrangeiros presos?	☐ sim ☐ não Quantidade:
5.6 Há adolescentes internados no local?	☐ sim ☐ não Quantidade:
5.7 Os adolescentes estão separados dos adultos?	☐ sim ☐ não
5.8 Providências adotadas em relação à separação imediata e retirada do(s) adolescente(s):	
5.9 Há pessoas presas com transtorno mental?	☐ sim ☐ não Quantidade:
5.10 Há pessoas presas em tratamento para dependência química?	☐ sim ☐ não Quantidade:
5.11 Há pessoas presas com Diabetes?	☐ sim ☐ não Quantidade:
5.12 Há pessoas presas com Hipertensão?	☐ sim ☐ não Quantidade:
5.13 Há pessoas presas com HIV?	☐ sim ☐ não Quantidade:
5.14 Há pessoas presas com Hepatite?	☐ sim ☐ não Quantidade:
5.15 Há pessoas presas com Tuberculose?	☐ sim ☐ não Quantidade:
5.16 Há pessoas presas com Hanseníase?	☐ sim ☐ não Quantidade:
5.17 Há pessoas presas em RDD?	☐ sim ☐ não Quantidade:
5.18 Há presas gestantes?	☐ sim ☐ não Quantidade:
5.19 Há crianças permanecendo com suas mães presas?	☐ sim ☐ não Quantidade:

6 – Características das Pessoas cumprindo Medida Segurança		MENSAL
6.1 Quantidade de pessoas cumprindo medida de internação:		6.2 Quantidade de pessoas cumprindo medida ambulatorial:
6.3 Pacientes com mais tempo de internação:	☐ até 1 ano ☐ de 1 a 3 anos ☐ de 4 a 6 anos ☐ de 7 a 9 anos ☐ de 10 a 20 anos ☐ de 21 a 30 anos ☐ mais que 30 anos	Quantidade: Quantidade: Quantidade: Quantidade: Quantidade: Quantidade:
6.4 Há pacientes com alta médica?	☐ sim ☐ não	Quantidade:
6.5 Pacientes indultados no último ano:	☐ sim ☐ não	Quantidade:
6.6 Pacientes encaminhados no último ano para:	☐ Centro de Atenção Psicossocial - CAPS ☐ Serviços Residenciais Terapêuticos -SRTs ☐ Programa de Volta para Casa – PVC ☐ Outro:	Quantidade: Quantidade: Quantidade: Quantidade:
6.7 Periodicidade do exame de cessação de periculosidade	☐ Trimestral ☐ Semestral ☐ Anual ☐ Quando solicitado ☐ Outro:	

7 – Características dos Funcionários em Exercício no Estabelecimento		SEMESTRAL
7.1 Total de RH na área de segurança:		
7.2 Total de RH na área administrativa:		
7.3 Total de RH na área técnica:		
7.4 Total Geral:		
7.5 Advogados / Defensores Públicos alocados na unidade	☐ não ☐ sim ☐ Defensoria Pública ☐ Outra forma de contratação: ☐ Mensal ☐ Quinzenal ☐ Semanal ☐ Diária	Quantidade: ☐ Própria Unidade
7.6 Auxiliares de Enfermagem	☐ não ☐ sim ☐ SUS ☐ Mensal ☐ Quinzenal ☐ Semanal ☐ Diária	Quantidade: ☐ Própria Unidade
7.7 Assistentes Sociais	☐ não ☐ sim ☐ SUAS ☐ Mensal ☐ Quinzenal ☐ Semanal ☐ Diária	Quantidade: ☐ Própria Unidade
7.8 Dentistas	☐ não ☐ sim ☐ SUS ☐ Mensal ☐ Quinzenal ☐ Semanal ☐ Diária	Quantidade: ☐ Própria Unidade
7.9 Enfermeiros	☐ não ☐ sim ☐ SUS ☐ Mensal ☐ Quinzenal ☐ Semanal ☐ Diária	Quantidade: ☐ Própria Unidade
7.10 Médicos – Clínico Geral	☐ não ☐ sim ☐ SUS ☐ Mensal ☐ Quinzenal ☐ Semanal ☐ Diária	Quantidade: ☐ Própria Unidade
7.11 Médicos – Psiquiatras	☐ não ☐ sim ☐ SUS ☐ Mensal ☐ Quinzenal ☐ Semanal ☐ Diária	Quantidade: ☐ Própria Unidade

7.12 Médicos – Ginecologista	☐ não ☐ sim ☐ SUS ☐ Mensal ☐ Quinzenal ☐ Semanal ☐ Diária	Quantidade: ☐ Própria Unidade
7.13 Pedagogos	☐ não ☐ sim ☐ Secretaria de Educação ☐ Mensal ☐ Quinzenal ☐ Semanal ☐ Diária	Quantidade: ☐ Própria Unidade
7.14 Psicólogos	☐ não ☐ sim ☐ SUS ☐ SUAS ☐ Mensal ☐ Quinzenal ☐ Semanal ☐ Diária	Quantidade: ☐ Própria Unidade
7.15 Terapeutas Ocupacionais	☐ não ☐ sim ☐ SUS ☐ Mensal ☐ Quinzenal ☐ Semanal ☐ Diária	Quantidade: ☐ Própria Unidade
7.16 Outros:	Quantidade: ☐ Mensal ☐ Quinzenal ☐ Semanal ☐ Diária	☐ Própria Unidade
7.17 Agentes Prisionais	☐ sim ☐ não	Quantidade: ____mulheres ____homens
7.18 Escala de trabalho:	☒	
7.19 Há utilização de uniforme?	☐ sim ☐ não	Com identificação pessoal: ☐ sim ☐ não
7.20 Quais os tipos de cursos ocorrem para o treinamento dos agentes? ☐ Curso de Formação ☐ Cursos Especiais Entidade Executora:	☐ Mensal ☐ Quinzenal ☐ Semanal ☐ Diária	

8 – Condições Materiais		SEMESTRAL
8.1 Há camas e colchões para todos os presos?	☐ sim	☐ não
8.2 Há distribuição de uniformes?	☐ sim	☐ não
8.3 Há distribuição de calçados?	☐ sim	☐ não
8.4 Há distribuição de roupas de cama?	☐ sim	☐ não
8.5 Há distribuição de toalhas?	☐ sim	☐ não
8.6 Periodicidade de substituição do material entregue:		
8.7 Há distribuição de artigos de higiene pessoal?	☐ sim	☐ não
	Quais:	
8.8 Há distribuição de artigos de limpeza?	☐ sim	☐ não
	Quais:	
8.9 Há distribuição de absorventes para as mulheres?	☐ sim	☐ não
8.10 Há distribuição de fraldas, se for o caso?	☐ sim	☐ não
8.11 Há local destinado à venda de produtos e objetos permitidos e não fornecidos pela administração?	☐ sim	☐ não
Descrever como é feito o pagamento, controle de preços e destino da receita:		
8.12 Descrever a mobília que compõe as celas:		
8.13 Há sanitário e lavatório em todas as celas?	☐ sim	☐ não
8.14 Caso não haja instalações sanitárias na cela, como é garantido o acesso aos banheiros externos?		
8.15 É garantido o acesso ao banheiro no período noturno?	☐ sim	☐ não
8.16 Número de pessoas por vaso sanitário		
8.17 É garantido a qualquer momento o uso da descarga do vaso sanitário?	☐ sim	☐ não
8.18 Há privacidade para uso das instalações sanitárias?	☐ sim	☐ não
8.19 Número de pessoas por chuveiro		
8.20 É garantido o banho diário?	☐ sim	☐ não
8.21 A água é aquecida?	☐ sim	☐ não
8.22 É fornecida água potável?	☐ sim	☐ não
8.23 A água é racionada?	☐ sim	☐ não
8.23.1 Qual a frequência e duração oferecida?		
8.24 Problemas visíveis nas instalações:	☐ hidráulico ☐ elétrica ☐ edificação ☐ outros:	

9 – Alimentação		SEMESTRAL
9.1 A alimentação é preparada na própria unidade?		☐ sim ☐ não
9.2 Em caso negativo, de onde provém e qual o custo diário da alimentação por preso?		
9.3 O cardápio é orientado por nutricionista?		☐ sim ☐ não
9.4 Qual a quantidade de alimentação fornecida no almoço e janta à pessoa presa (peso)?		
9.5 N.º de refeições diárias:	9.6 Horários das refeições:	9.7 Onde as refeições são realizadas? ☐ celas ☐ refeitório ☐ outro:
9.8 Há controle de qualidade?		☐ sim ☐ não Qual:
9.9 Descrever o controle:		
9.10 As refeições são		☐ padronizadas ☐ adaptadas por motivos de: ☐ saúde ☐ religiosos ☐ outros
9.11 Os presos deslocados para audiências e outras atividades externas recebem alimentação e água potável quando saem e quando retornam, independentemente do horário?		☐ sim ☐ não
9.12 Há outras formas de fornecimento de alimentos?		☐ família ☐ compra ☐ outro:

10 – Rotina padrão		SEMESTRAL
10.1 Tempo diário dentro da cela:		
10.2 Tempo de pátio de sol: Frequência:	10.3 Tempo de visita: Frequência:	
10.4 Tempo de atividades educacionais: Frequência:	10.5 Tempo de atividades laborais: Frequência:	
10.6 Tempo de atividades religiosas: Frequência:	10.7 Tempo de visita íntima: Frequência:	
10.8 Tempo de atividades esportivas: Frequência:	10.8 Tempo das atividades culturais: Frequência:	
10.9 Há programa individualizado para o cumprimento da pena?	☐ sim ☐ não	
10.10 Em caso positivo, qual a frequência de atualização:	☐ mensal ☐ trimestral ☐ semestral ☐ outro:	
10.10.1 Quais profissionais participam da elaboração do programa:		
10.10.2 Descreva os procedimentos para elaboração do programa individualizado:		

11 – Assistência à Saúde		SEMESTRAL
11.1 Existe unidade básica de saúde do SUS?	☐ sim	☐ não
11.2 Está integrado à Rede Cegonha do SUS?	☐ sim	☐ não
11.3 Há distribuição de preservativos?	☐ sim ☐ não	Frequência: _____
11.4 Há acesso às medicações definidas pelo SUS para farmácias de unidades prisionais?	☐ sim	☐ não
11.5 Há acesso às medicações prescritas que não estão no pacote SUS?	☐ sim	☐ não
11.6 Há exames e consultas de ingresso?	☐ sim	☐ não
11.7 Há pré-natal para presas gestantes?	☐ sim	☐ não
11.8 Há vacinação regular? Se sim, quais vacinas são oferecidas?	☐ sim	☐ não
11.9 As pessoas presas têm acesso a médico particular, caso haja a contratação deste profissional por seus familiares?	☐ sim	☐ não
11.10 As pessoas presas têm acesso aos exames médicos necessários?	☐ sim	☐ não
11.11 Quais trabalhos são realizados para prevenção ou controle de doenças infecto-contagiosas?		
11.12 Há ambulância na unidade?	☐ sim	☐ não
11.13 Para que estabelecimentos da rede de saúde as pessoas presas tem acesso, quando necessário?	☐ Unidade Básica de Saúde – UBS ☐ Unidade de Pronto Atendimento – UPA ☐ Hospital ☐ Centro de Atendimento Psicossocial – CAPS ☐ Outro:	

12.1 Programa de necessidades do módulo de saúde por tipo de estabelecimento penal⁹

Assinale na tabela:
Ausência (A)
Inconforme (I)
Conforme (C)

Observações:

PROGRAMA DISCRIMINADO ¹⁰	Pro- por- ção	Estabelecimentos Penais				
		P ¹¹	CP	COL	COC	HCTP ¹²
Sala de recepção e espera	Até 100 presos (10h/sem)					
Sala de acolhimento multiprofissional						
Sala de atendimento clínico multiprofissional						
Consultório de atendimento ginecológico com sanitário ¹³						
Estoque						
Dispensação de medicamentos e estoque						
Cela enfermaria com solário ¹⁴						
Sanitário para pacientes						
Consultório de atendimento odontológico	De 101 a 300 presos					
Sala multiuso						
Sala de procedimentos						
Laboratório de diagnóstico ¹⁵	De 301 a 700 presos					
Sala de coleta de material para laboratório						
Sala de Raio X						
Cela de espera	De 701 a 1000 presos (40h/semana)					
Consultório Médico						
Sala de curativos, suturas e Posto de Enfermagem						
Cela de Observação (02 leitos)						
Central de material esterilizado / expurgo						
Rouparia						
Depósito de Material de Limpeza						
Sanitários para equipe de saúde						

⁹ Parâmetros estabelecidos na Resolução CNPCP 09/2011 – Arquitetura Penal

¹⁰ Legenda:  Existência obrigatória  Não é necessário

¹¹ Legenda: P - Penitenciária; CP - Cadeia Pública ou estabelecimento congênere; COL – Colônia Agrícola, Industrial ou silimar; COC – Centro de Observação Criminológico; HCTP – Hospital de Custódia e Tratamento Psiquiátrico.

¹² Conforme nota de rodapé 8.

¹³ Em caso de unidades femininas.

¹⁴ Dimensionado para 0,5% da capacidade da Unidade.

¹⁵ O laboratório de diagnóstico e a sala de Raio X compõem o serviço de diagnóstico, prevenção e tratamento de Tuberculose, HIV e imunização contra doenças, sendo obrigatórios nas unidades planejadas para serem a porta de

13 – Assistência Jurídica		SEMESTRAL
13.1 As pessoas presas sem condições financeiras é proporcionada assistência jurídica gratuita e permanente?	☐ sim	☐ não
13.2 Em caso positivo, por quem é prestada a assistência?		
13.3 A Funai presta assistência jurídica aos presos/internos indígenas?	☐ sim	☐ não
13.4 Onde é realizado o contato entre a pessoa presa e o advogado?		
13.5 A Defensoria Pública do Estado comparece com regularidade?	☐ sim	☐ não
13.6 Direitos concedidos	Periodicidade:	
a. Saídas temporárias	_____ / mês	
b. Livramento condicional	_____ / mês	
c. Progressões	_____ / mês	
d. Indulto	_____ / ano	

14 – Assistência Laboral		SEMESTRAL
14.1 Há oficinas de trabalho?	☐ sim	Quantidade:
	☐ não	
14.2 Quantas das oficinas são administradas pelo estabelecimento?	Total:	
14.3 Quantas das oficinas são administradas em parceria com a iniciativa privada?	Total:	
14.4 Atividade	Quantidade de Envolvidos	Envolvidos Remunerados
	Mulher	Mulher
	Homem	Homem
a. Cozinha		
b. Limpeza		
c. Serviços Administrativos		
d. Oficinas de trabalho		
e. Biblioteca		
f. Fábrica		
g. Agricultura		
h. Artesanato		
i. Pecuária		
j. Outros:		
Especificar:		
14.4.1 Remuneração	Mulher	Homem
a. Cozinha		
b. Limpeza		
c. Serviços Administrativos		
d. Oficinas de trabalho		
e. Biblioteca		
f. Fábrica		
g. Agricultura		
h. Artesanato		
i. Pecuária		
j. Outros		
14.5 Total de presos ou internos com permissão para trabalho externo:		

entrada do sistema prisional de um estado ou região (quando houver essa centralização). É facultado no caso de estabelecimento penal que faz parte de um conjunto prisional que já possua esse serviço ou que seja atendido por um serviço de diagnóstico que dê cobertura a várias unidades prisionais de uma região geográfica.

14.6 Há avaliação das aptidões e capacidades do preso para sua alocação em determinado trabalho? Em caso positivo, como essa avaliação é realizada?	☐ sim	☐ não
14.7 Há avaliação e estímulo ao crescimento profissional que permita a qualificação ou diversificação do trabalho? Em caso positivo, descreva.	☐ sim	☐ não

15 – Assistência Educacionais/Desportivas/Culturais e de Lazer SEMESTRAL

15.1 Programa de necessidades do módulo de educação por tipo de estabelecimento penal¹⁶

Assinale na tabela:
Ausência (A)
Inconforme (I)
Conforme (C)

Observações:

PROGRAMA DISCRIMINADO ¹⁷	P ¹⁸	CP	COL	COC	HCTP ¹⁹
Biblioteca					
Sala de aula ²⁰					
Instalação sanitária (pessoa presa)					
Sala de professores					
Sala de informática					
Sala de encontros com a sociedade ²¹					

15.2 Indique nas atividades o número de presos envolvidos:

_____ alfabetização
_____ ensino fundamental
_____ ensino médio
_____ profissionalizante
_____ outros:

Especificar: _____

15.3 Os cursos são ministrados por:

☐ Professores do Sistema Penitenciário Estadual
☐ Professores da Secretaria Estadual de Educação
☐ Professores da Secretaria Municipal de Educação
☐ Presos monitores
☐ Voluntários
☐ Outros professores:

Especificar: _____

¹⁶ Parâmetros estabelecidos na Resolução CNPCP 09/2011 – Arquitetura Penal

¹⁷ Legenda: ☒ Existência obrigatória ☐ Não é necessário

¹⁸ Legenda: P - Penitenciária; CP - Cadeia Pública ou estabelecimento congênere; COL – Colônia Agrícola, Industrial ou similar; COC – Centro de Observação Criminológico; HCTP – Hospital de Custódia e Tratamento Psiquiátrico.

¹⁹ Conforme nota de rodapé 8.

²⁰ Quantidade dimensionada para atender a 100% dos presos em 03 turnos. Capacidade de até 30 alunos.

²¹ Obrigatório em unidades com capacidade de mais de 100 pessoas presas.

15.4 Há atividades esportivas?	☐ não ☐ sim	Quais: Onde:
15.5 Há atividades culturais/lazer?	☐ não ☐ sim	Quais: Onde:
15.6 Se há biblioteca, como funciona o acesso das pessoas presas aos livros:		

16 – Assistência Religiosa		SEMESTRAL
16.1 Há visita de religiosos?	☐ sim	☐ não
16.2 Quais denominações visitam o estabelecimento?	☐ Espíritas ☐ Evangélicos ☐ Outra:	☐ Católicos ☐ de Matriz Africana
16.3 Onde são realizadas as cerimônias religiosas?		
16.4 É permitida a entrada de objetos que fazem parte da cerimônia?	☐ sim	☐ não
16.5 As necessidades religiosas são consideradas com relação às vestimentas, horários e rotinas?	☐ sim	☐ não

17 – Assistência Social		SEMESTRAL
17.1 Há recintos adequados para a atividade de assistência social?	☐ sim	☐ não
17.2 Ações de assistência social desenvolvidas:		
Contato com familiares	☐ sim	☐ não
Documentos	☐ sim	☐ não
Benefícios da Previdência Social	☐ sim	☐ não
Ações com os egressos	☐ sim	☐ não
Ações com o SUAS	☐ sim	☐ não
Projetos, se sim, quais:	☐ sim	☐ não

18 – Segurança		SEMESTRAL
18.1 A segurança interna é realizada por:	☐ policiais civis ☐ policiais militares ☐ agentes penitenciários ☐ terceiros ☐ outros:	
18.2 Equipamentos disponibilizados pelos responsáveis pela segurança interna:		
Arma menos letal (bala de borracha)	☐ sim	☐ não
Arma letal	☐ sim	☐ não
Taser	☐ sim	☐ não
Gás de pimenta / lacrimogênio	☐ sim	☐ não
Cacetete / Tonfa	☐ sim	☐ não
Algemas	☐ sim	☐ não
Rádio	☐ sim	☐ não
Alarme	☐ sim	☐ não
Circuito de vigilância interna	☐ sim	☐ não
Outro:	☐ sim	☐ não
18.3 No caso de uso de arma de fogo:		
Os usuários têm porte de armas?	☐ sim	☐ não
É garantido treinamento periódico?	☐ sim	☐ não

18.4 No caso de emprego de arma de fogo?	☐ sim	☐ não
18.5 No caso de uso de arma tipo <i>Taser</i> os registros de descarga do equipamento são identificados por servidor?	☐ sim	☐ não
18.6 A segurança externa é realizada por:	☐ policiais civis ☐ policiais militares ☐ agentes penitenciários ☐ terceiros ☐ outros:	
18.7 A escolta externa é realizada por:	☐ policiais civis ☐ policiais militares ☐ agentes penitenciários ☐ terceiros ☐ outros:	
18.8 Há escolta externa específica para área de saúde:	☐ sim ☐ não	
18.9 Existe grupo de intervenção especial vinculado à unidade?	☐ sim	☐ não
18.10 Caso exista, quem são os envolvidos:	☐ policiais civis ☐ policiais militares ☐ agentes penitenciários ☐ terceiros ☐ outros:	
18.11 Equipamentos disponibilizados para o controle da entrada:	☐ sim ☐ não Portal detector de metal ☐ sim ☐ não Raquete detectora de metal ☐ sim ☐ não Banco detector de metal ☐ sim ☐ não Raio X ☐ sim ☐ não Espectômetro ☐ sim ☐ não Boddy Scanner ☐ sim ☐ não Outro:	

19 – Disciplina e ocorrências		MENSAL
19.1 Há registro de imposição de sanção disciplinar aos presos?	☐ sim	☐ não
19.2 Qual a forma adotada para o registro?	☐ Livro ☐ PAD ☐ Procedimento Eletrônico ☐ Outro	
19.3 No registro da sanção de natureza grave é anotado o prévio procedimento disciplinar?	☐ sim	☐ não
19.4 Há sanção disciplinar de natureza grave sem instauração do respectivo procedimento?	☐ sim	☐ não
19.5 Toda notícia de falta disciplinar enseja a instauração de procedimento?	☐ sim	☐ não
19.6 A falta disciplinar é reconhecida judicialmente?	☐ sim	☐ não
19.7 São executadas sanções coletivas?	☐ sim	☐ não
19.8 É observado o direito de defesa do preso?	☐ sim	☐ não
Se sim, em qual fase?	☐ fase administrativa ☐ fase judicial	
19.9 O ato administrativo que determina a aplicação da sanção disciplinar é motivado?	☐ sim	☐ não
19.10 Quais as condições da cela usada para aplicação de sanção disciplinar?		
19.11 Qual o maior período aplicado de isolamento?	☐ 10 dias ☐ 20 dias ☐ 30 dias ☐ outro:	
19.12 Qual o tempo médio de rebaixamento de comportamento ou reabilitação por falta grave?		
19.13 Qual o número de sanções por falta grave (mês)?		
19.14 Houve motins ou rebeliões nos últimos 12 meses?	☐ sim	☐ não

19.15 Ocorrências nos últimos 12 meses:	Mulheres	Homens
19.16 Fugas (pessoas)		
19.17 Pessoas evadidas		
19.18 Saídas temporárias (pessoas)		
19.19 Mortes naturais		
19.20 Mortes por homicídio		
19.21 Mortes acidentais		
19.22 Mortes por suicídio		
19.23 Incidentes com funcionários (pessoas)		

20 – Visitas		SEMESTRAL
20.1 A visita social ocorre regularmente?	☐ sim frequência: _____ ☐ não	
20.2 Quantas pessoas podem ser cadastradas por preso para realizarem a visita?	☐ 1 ou 2 ☐ 3 ou 4 ☐ 5 ou 6 ☐ 6 ou 7 ☐ 8 ou mais	
20.3 Quantas pessoas podem realizar a visita por vez?	☐ 1 ou 2 ☐ 3 ou 4 ☐ 5 ou 6 ☐ 7 ou 8 ☐ 9 ou mais	
20.4 Qual o local que ocorre a visita social:	☐ pátio de visita ☐ pátio do banho de sol ☐ celas ☐ outro:	
20.5 Há local específico para visita de crianças?	☐ sim ☐ não	
20.6 Há permissão para visitas íntimas?	☐ sim frequência: _____ ☐ não	
20.7 Há permissão para visitas íntimas homoafetivas?	☐ sim ☐ não	
20.8 Qual o local que ocorre a visita íntima?	☐ módulo de visita íntima ☐ pátio do banho de sol ☐ celas ☐ outro:	
20.9 Quais os procedimentos de revista dos visitantes?	☐ mecânica(detector de metais, raquetes, banco, espectômetro) ☐ manual sem desnudamento ☐ com desnudamento ☐ outro:	
20.10 É permitida a visita de menores de 18 anos?	☐ sim ☐ não	

21 – Relato das pessoas presas ou de funcionários		MENSAL
21.1 Há reclamações sobre quais aspectos:	☐ Instalações ☐ Assistência Jurídica ☐ Assistência Saúde ☐ Assistência Educacional ☐ Assistência social ☐ Atividades Esportivas ☐ Lazer ☐ Visita ☐ Maus tratos ou tortura ☐ Outros:	

21.2 No caso de maus tratos ou tortura, há indícios dos fatos relatados?	☐ Não ☐ Sim ☐ Ferimentos no corpo ☐ Marcas de projéteis nas celas ou outros ambientes ☐ Relatos idênticos em diferentes alas ☐ Nas datas dos eventos houve cancelamento de visita, entrada de grupos especiais de intervenção, transferência de presos, movimentações noturnas ou outra situação atípica ☐ Locais característicos como ambiente de castigo (sem colchão, sem sanitário, sem iluminação, sem ventilação, sujos, com insetos, entre outros aspectos) ☐ Uso de bala clava (capuz) ☐ Outros:
21.3 Quais providências foram tomadas para apurar os fatos até o momento?	☐ Exame de corpo de delito ☐ Denúncia formalizada ao Juiz ou Ministério Público ☐ Inquérito ☐ Instauração de procedimento administrativo ☐ Outro:
21.4 Quais providências serão tomadas para apurar os fatos a partir de agora?	☐ Exame de corpo de delito ☐ Denúncia formalizada ao Juiz ou Ministério Público ☐ Inquérito ☐ Instauração de procedimento administrativo ☐ Outro:
21.5 Há orientação no estabelecimento quanto à forma de acessar:	☐ Ouvidoria ☐ Corregedoria ☐ Disque 100 ☐ Outro: ☐ Conselho da Comunidade ☐ Conselho Penitenciário ☐ Comissão de DH da OAB
21.6 Outras informações:	

22 – Diversos		SEMESTRAL
22.1 No momento da inclusão da pessoa presa, há explicações sobre o funcionamento do estabelecimento?	☐ sim	☐ não
22.2 No momento da inclusão da pessoa presa, há explicações sobre direitos e deveres do preso?	☐ sim	☐ não
22.3 Quando se aproxima a liberdade há algum trabalho realizado para preparação do preso?	☐ sim Frequência: _____ ☐ não	
22.4 É permitida a entrada de jornais e revistas?	☐ sim	☐ não
22.5 Como funciona o envio e recebimento de correspondências?		
22.6 As pessoas presas têm acesso a telefone público?	☐ sim	☐ não

22.7 Há alistamento, transferência e revisão eleitoral de presos provisórios? Motivo:	☐ sim	☐ não
22.8 É permitido o uso de:		
a. Rádio/Aparelho de Som	☐ sim	☐ não
b. TV	☐ sim	☐ não
c. Vídeo/DVD	☐ sim	☐ não
d. Geladeira	☐ sim	☐ não
e. Fogão/Fogareiro/Mergulhão/Rabo Quente	☐ sim	☐ não
f. Ventilador	☐ sim	☐ não
g. Outros:		
22.9 Há organizações não governamentais atuando no estabelecimento?	☐ sim	☐ não
22.10 Se existe, em quais áreas:	☐ gestão ☐ saúde ☐ trabalho ☐ comunicação ☐ reciclagem ☐ Outras:	☐ educação ☐ assistência social ☐ religiosa ☐ cidadania ☐ manutenção
Qual a frequência:	☐ diária ☐ quinzenal ☐ esporádico	☐ semanal ☐ mensal ☐ outro:
22.11 Como é tratado o lixo produzido no estabelecimento?	☐ separado ☐ não é recolhido ☐ outro:	☐ reciclado ☐ coleta municipal

23 – Inspeções		MENSAL
23.1 O estabelecimento é inspecionado regularmente por:		
a. Juiz Corregedor	☐ sim ☐ não	Frequência: _____
b. Juiz de Execução	☐ sim ☐ não	Frequência: _____
c. Ministério Público	☐ sim ☐ não	Frequência: _____
d. Defensor Público	☐ sim ☐ não	Frequência: _____
e. Conselho Penitenciário	☐ sim ☐ não	Frequência: _____
f. Conselho da Comunidade	☐ sim ☐ não	Frequência: _____
g. Conselho Estadual de Direitos Humanos ou Comitê Estadual de Combate à Tortura	☐ sim ☐ não	Frequência: _____
c. Comissão de Direitos Humanos da OAB	☐ sim ☐ não	Frequência: _____
h. Pastoral Carcerária	☐ sim ☐ não	Frequência: _____
i. Outros:		

24 – Valoração sobre os itens inspecionados**SEMESTRAL**

Item avaliado	Ótimo 10-9	Bom 8-7	Regular 6-4	Ruim 3-0	Não avaliado
24.1. Estrutura predial					
24.2 Manutenção					
24.3 Limpeza					
24.4 Ventilação das celas					
24.5 Iluminação das celas					
24.6 Insolação das celas					
24.7 Cozinha					
24.8 Refeitório					
24.9 Assistência à saúde					
24.10 Assistência à educação					
24.11 Assistência jurídica					
24.12 Assistência social					
24.13 Atividades laborais					
24.14 Cella para isolamento/seguro					
24.15 Cella de sanção disciplinar					
24.16 Local de visita social					
24.17 Local de visita íntima					
24.18 Pátio de sol					
24.19 Alojamento dos agentes					
24.20 Segurança					
24.21 Procedimentos da unidade					

25 – Conclusão**SEMESTRAL**

25.1 Irregularidades encontradas com base na Lei n.º 7.210/84 (Lei de Execução Penal - LEP), Constituição Federal/88, Lei n.º 8.069/90 (Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA), Resoluções do Conselho Nacional de Política Criminal e Penitenciária - CNPCP, Lei nº 9.455/97 (Crimes de Tortura), Lei 10.172/2011 – Plano Nacional de Educação, e Portaria Interministerial - Saúde e Justiça - nº 1.777/2003.

	Ocupação total superior à capacidade da unidade (art. 85 da LEP)
	N.º de presos por cela superior ao n.º definido em lei (art. 88 da LEP)
	Presença de pessoas com idade acima de 60 anos junto aos demais presos (art. 82, § 1º da LEP)
	Irregularidade na distribuição dos presos nas celas, com presença de presos provisórios junto a presos condenados e presos primários com reincidentes (art. 84, § 1º da LEP, art. 7º da Resolução n.º 14/94 do CNPCP)
	Falta de programa individualizador da pena privativa de liberdade (art. 6º da LEP)
	Existência de pessoas presas por medida de segurança cumprindo pena junto aos demais presos (anexo da Resolução nº 05/2004 do CNPCP, e art. 4º, Resolução nº 12/2009 do CNPCP)
	Presença de adolescentes no estabelecimento (arts. 123 e 185 do ECA);
	Presença de mulheres em ambientes de homens (art. 82, § 1º da LEP)
	Presença de agentes do sexo masculino nas dependências internas dos estabelecimentos penais femininos (art. 83 § 3º da LEP)
	Inexistência de berçário para crianças nas unidades prisionais femininas (art. 83 § 2º da LEP, e art. 10, Resolução nº 4/2009 do CNPCP)

	Ausência de seção para gestante e parturiente nos estabelecimentos penais femininos (art. 89 da LEP)
	Ausência de creche para abrigar crianças entre 06 meses e 7 anos nos estabelecimentos penais femininos (art. 89 da LEP)
	Ausência ou número insuficiente de camas individuais (art. 8º, § 2º da Resolução n.º 14/94 do CNPCP)
	Condições precárias de higiene e limpeza das celas (art. 9º da Resolução n.º 14/94 CNPCP)
	Falta de cardápio alimentar orientado por nutricionistas (art. 13 da Resolução n.º 14/94 do CNPCP)
	N.º de refeições por dia inadequado às necessidades dos presos (art. 13 da Resolução n.º 14/94 do CNPCP)
	Roupas fornecidas pelo estabelecimento impróprias às condições climáticas (art. 12, caput, da Resolução n.º 14/94 do CNPCP)
	Roupas sujas e/ou em mau estado de conservação (art. 12, § 2º da Resolução n.º 14/94 do CNPCP)
	Inexistência de local para aquisição de produtos permitidos para higiene pessoal, mas não fornecidos pela administração (art. 13 da LEP)
	Inexistência de sanitário na própria cela (art. 88, caput, da LEP)
	Falta de assistência jurídica regular aos presos carentes (arts. 15, 16 e 41, VII da LEP)
	Ausência de instalação destinada à Defensoria Pública (art. 83 § 5º da LEP)
	Inexistência de local destinado a atividades de estágio para universitários (art. 83, § 1º da LEP)
	Inexistência de curso de alfabetização (art. 40, p. un. da Resolução n.º 14/94 do CNPCP)
	Inexistência de educação de ensino fundamental (art. 18 da LEP, meta 17 da Lei 10.172/2001)
	Inexistência de educação de ensino profissional (art. 19 da LEP, meta 17 da Lei 10.172/2001)
	Ausência de biblioteca (art. 21 da LEP)
	Não oferecimento de atividade física e/ou recreação (art. 23, IV e art. 41, V e VI da LEP, art. 14 da Resolução n.º 14/94 do CNPCP)
	Ausência de sala de aula para cursos básico e profissionalizante (art. 83 § 4º da LEP)
	Falta de serviço de assistência social (arts. 22 e 41, VII da LEP)
	Inexistência de cursos de qualificação para o servidor penitenciário (art. 77, § 1º da LEP e art. 49 da Resolução n.º 14/94 do CNPCP)
	Ausência de equipe de saúde própria nas unidades com mais de 100 presos (art. 8º da Portaria Interministerial - Saúde e Justiça - n.º 1.777, de 09/09/2003)
	Não disponibilização dos medicamentos básicos do SUS (art. 8º, § 4º da Portaria Interministerial - Saúde e Justiça - n.º 1.777/2003)
	Nº de agentes penitenciários inferior ao recomendado: 5 presos por agente penitenciário, no mínimo (art. 1º, Resolução nº 09/2009 do CNPCP)
	Ausência de profissionais da equipe técnica ou nº insuficiente abaixo do recomendado (art. 2º, Resolução nº 09/2009 do CNPCP)
	Inexistência de audiência especial com o diretor do estabelecimento (art. 41, XIII da LEP)
	Falta de concessão de banho de sol regular aos presos (art. 14 da Resolução n.º 14/94 do CNPCP)
	Proibição da utilização dos meios de informação (art. 41, XV da LEP)
	Proibição da utilização de correspondência escrita externa (art. 41, XV da LEP);
	Falta de tratamento nominal dos presos (art. 41, XI da LEP e art. 4º da Resolução n.º 14/94 do CNPCP);
	Inexistência de local específico para guarda de objetos pessoais dos presos

	(art. 45, §§ 1º e 2 da Resolução n.º 14/94 do CNPCP);
	Impedimento de visita íntima para relações homoafetivas (art. 2º, Resolução nº 04/2011 do CNPCP)
	Inexistência de Comissão Técnica de Classificação dos Condenados (art. 6º da LEP)
	Deficiência na composição da Comissão Técnica (art. 7º da LEP)
	Condições inadequadas de realização de trabalho: Trabalho não remunerado (arts. 29 e 41, II da LEP); Jornada reduzida ou ampliada (art. 33 da LEP); Tipo de trabalho incompatível com a condição de idoso, doente ou pessoa com deficiência (art. 32, §§ 2º e 3º da LEP); Inexistência de trabalho voltado para a reinserção social do condenado (art. 23, V da LEP);
	Indícios de ocorrência de atos tipificados como tortura (Lei 9.455/97)

Considerações
RASCUNHO

RASCUNHO

Nome e Assinatura